

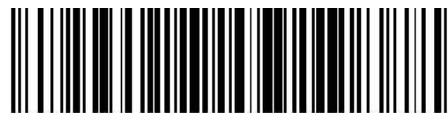


V JORNADA CIENTÍFICA FAF

Entendendo a pesquisa científica

DIAS 24 E 25 DE OUTUBRO

O IMPACTO DA VACINAÇÃO CONTRA BRUCELOSE NA SAÚDE PÚBLICA



ISSN 1983-0173

Bárbara Nesce Pereira Batista¹, Camila Bernardes Gomes¹, Fernanda Aparecida Videira¹, Gabriel Dutra Leite¹, Júlia Ferraz Gomes Costa¹, Leonardo de Paula¹, Miguel Alejandro Silva Rua¹

¹**Medicina Veterinária, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.**

Como a brucelose promove prejuízos na pecuária e de saúde pública, o objetivo do presente trabalho é discutir sobre a doença e forma de prevenção. A Brucelose é uma doença infectocontagiosa provocada por bactérias do gênero *Brucella*, também denominada de “aborto contagioso” ou “febre de malta”. Ela é considerada uma das doenças de maior relevância sanitária e econômica da pecuária, e sociedade brasileira. A Brucelose manifesta-se de maneira distinta de acordo com o hospedeiro. Porém, nas fêmeas de bovino, pode causar lesões articulares denominadas higromas, como também o aborto, e nos machos o principal sinal clínico é a orquite. É transmitida dos animais para humanos, normalmente por ingestão de bebidas ou outros produtos lácteos não pasteurizados. A doença é causada principalmente pela *Brucella abortus*, que acarreta prejuízos. É uma zoonose de distribuição mundial, cujo agente etiológico causa problemas sanitário e econômico, particularmente nos trópicos e em países com pouco investimento nas áreas de produção de leite e carne, onde sua incidência é alta. Dentre os problemas que a doença pode promover a produção, destaca-se o nascimento de bezerros fracos, retenção de placenta, corrimento vaginal, inflamação das articulações, inflamação dos testículos. Em humanos a brucelose pode afetar diversos órgãos e sistemas podendo se assemelhar à outras doenças infecciosas. Os sinais clínicos em humanos são a febre, mal-estar, sudorese, calafrios, fraqueza, cansaço, perda de peso e dores. Em grávidas pode causar aborto no primeiro e segundo trimestre da gestação. Em animais, a vacinação contra é obrigatória e tem como objetivo reduzir a prevalência e a incidência de novos focos, diminuindo os prejuízos econômicos ao produtor e o impacto negativo desta zoonose na saúde pública. Conclui-se que a brucelose não é apenas um problema na pecuária nacional como de saúde pública necessitando prevenção com a vacinação dos rebanhos a acompanhamento médico veterinário.

Palavras-chave: bovinocultura, doença bacteriana, medicina veterinária preventiva.

